



# TCE devolve balancetes a mais de 100 Prefeituras e Câmaras

A medida de acompanhamento da gestão adotada pelo Tribunal de Contas da Paraíba desde o começo do ano

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) verificou falhas nos balancetes do mês de janeiro pertencentes a mais de cem unidades gestoras, a maioria delas Prefeituras e Câmaras de Vereadores. O TCE orienta e dá prazo de cinco dias aos responsáveis para reenvio da documentação devidamente corrigida.

A medida, anunciada pelo presidente do TCE, conselheiro André Carlo Torres, decorre da nova sistemática de acompanhamento da gestão adotada pelo tribunal para identificar, em tempo real, eventuais inconsistências e irregularidades. E, principalmente, para orientar e auxiliar os gestores, de forma preventiva, a corrigirem falhas com potencial a fim de que os erros não se acumulem e virem problema maior para a administração.

"Identificamos falhas, a exemplo de diferenças no lançamento de saldos e extratos. São pequenas inconsistências, mas que se persistirem podem se transformar

num problema maior para os gestores" observou o conselheiro ao destacar a importância do acompanhamento da gestão para essa prevenção e controle.

O tribunal, segundo informou ainda, já incorporou ao seu sistema a declaração de não recebimento de balancetes, mas não vai, no caso, aplicar multa e nem bloquear contas das unidades gestoras que tiveram os balancetes devolvidos, desde que promovam as correções no prazo determinado.

O TCE-PB convocou, no início do ano, todos os gestores públicos, contadores e assessores técnicos do Estado e dos municípios para atualização cadastral no sistema eletrônico do TCE - Tramita e Portal do Gestor, para que as equipes técnicas dos municípios pudessem ter acesso a diversas ferramentas, programas e procedimentos, que o tribunal disponibiliza para efetividade, eficiência e eficácia da gestão dos recursos públicos.

Além da multa prevista



Presidente do tribunal, conselheiro André Carlo Torres, destacou que a auditoria do tribunal vem acompanhando a gestão em tempo real, desde o início do ano

no Art. 11 da Resolução e demais imputações legais, a Lei Orgânica do TCE-PB prevê, também, o bloqueio da movimentação bancária, orçamentária e financeira, da entidade,

estadual ou municipal que deixar de entregar o balancete mensal no prazo.

O presidente do tribunal, conselheiro André Carlo Torres, destacou que a auditoria

do tribunal vem acompanhando as gestões e mantendo o acesso eletrônico aberto, junto aos gestores cadastrados, interagindo com a troca de informações e encaminhamento dos documentos exigidos por lei, a exemplo dos balancetes, licitações, contratos, obras, concursos, atos de gestão de pessoal e Prestação de Contas Anual (PCA).

## Prestígio Paraibano

O Presidente da FIEP e Diretor Financeiro da CNI, Francisco de Assis Benevides Gadelha e sua esposa, Elvira Gadelha, ofereceram um jantar em Brasília, para diretores da Confederação Nacional da Indústria, congressistas e uma comitiva de industriais paraibanos. É uma tradição que os diretores da CNI ofereçam jantar na residência do Presidente da CNI, Robson Andrade e sua esposa, Cristiana Andrade.

Mais que um jantar de confraternização é uma forma de levar reivindicações do setor produtivo a autoridades que podem ajudar no deslanche da economia e do desenvolvimento. Isso sem contar com o grande intercâmbio de conhecimento e experiências entre os industriais presentes.



Comitiva Paraibana e Congressistas do Estado que participaram do Jantar



da esq. para dir. Robson Andrade, Albano Franco, Elvira Gadelha e Cristiana Andrade



Decoração do Jantar em Brasília

## Três Pontos

**1** Embora o desemprego tenha batido recorde no trimestre encerrado em fevereiro, de acordo com dados da Pnad Contínua, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) avalia que as perdas no mercado de trabalho estão desacelerando em relação ao início do ano passado. "Estamos diante de um cenário desfavorável no mercado de trabalho, mas a desocupação está subindo menos que no ano passado", ponderou Cimar Azeredo, coordenador de trabalho e rendimento do IBGE. São 13,5 milhões de desempregados no país, maior contingente desde 2012, quando a Pnad Contínua começou a ser divulgada. (Valor Econômico)

**2** O governo criará nova taxa de juros para balizar o custo dos financiamentos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que passará a contar com menos subsídios da União, dentro de esforços para buscar o reequilíbrio das contas públicas e elevar a potência da política monetária. Para tanto, o governo irá editar nos próximos dias Medida Provisória criando a Taxa de Longo Prazo (TLP) para contratos novos com o BNDES firmados a partir de 1º de janeiro de 2018, divulgaram em nota os ministros da Fazenda, do Planejamento e o Banco Central nesta sexta-feira. (Reuters)

**3** A América Latina crescerá 1,5% em 2017, após dois anos de recessão, e deve avançar no processo de constituição de um mercado regional para acelerar a expansão econômica, apontou nesta sexta-feira o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Luis Alberto Moreno. "A América Latina voltará a crescer este ano, a uma taxa de 1,5%", disse Moreno em seu discurso no Fórum Empresarial, que deu início ao segundo dia da reunião anual do banco, realizada no Paraguai. O presidente da principal instituição de desenvolvimento regional reconheceu que "não é a taxa desejada, mas é uma mudança de tendência bem-vinda". (Exame)

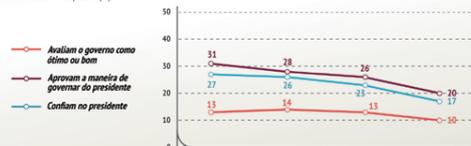
## Direto da CNI

O custo político de promover as reformas necessárias para impulsionar o crescimento do país reduziu a popularidade do presidente Michel Temer. O percentual de brasileiros que consideram o governo como ótimo ou bom passou de 13% para 10%, entre dezembro de 2016 e março de 2017, de acordo com a pesquisa CNI-Ibope. Os brasileiros com menor grau de instrução são os menos pessimistas. Entre os que possuem até a 4ª série do ensino fundamental, 19% acreditam que o restante do governo será ótimo ou bom, percentual que cai com o aumento do grau de instrução e chega a 11% entre os que possuem ensino superior. O levantamento foi feito entre os dias 16 e 19 de março, com 2.000 pessoas em 126 municípios.

O percentual dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo passou de 46% para 55%. A parcela dos que aprovam a maneira de governar caiu de 26% para 20%. Para 56% dos entrevistados, no entanto, o governo Temer é melhor ou igual ao governo Dilma. A CNI acredita que o primeiro passo no caminho de ajustar as contas públicas foi dado com a emenda constitucional que limita o aumento dos gastos públicos por 20 anos. Outros movimentos já iniciados pelo governo, como a reforma da Previdência e a modernização das relações do trabalho, são imprescindíveis para aumentar a estabilidade fiscal e colocar o país de novo no rumo do crescimento. Para a Confederação, o país precisa garantir o equilíbrio orçamentário e criar um ambiente de negócios favorável aos investimentos. Só assim será possível retomar o crescimento do país e a geração de empregos.

### Popularidade do presidente Michel Temer

Percentual de respostas (%)



Fonte: Pesquisa CNI-Ibope - Análise do Governo ISSN 2517-7922 - Ano 7 - Número 1 - março de 2017

# Proposta estabelece política de humanização para os presídios

O projeto que tramita na Câmara prevê a abertura de vagas para os apenados estudarem e trabalharem

## Da Agência Câmara

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 6177/16, do deputado Carlos Zarattini (PT-SP), que cria políticas de humanização dos presídios.

"Cultivamos um sistema prisional violador de valores, da lei e de qualquer parâmetro razoável de eficiência. Ou seja, um sistema inaceitável, ilegal e ineficiente", critica Zarattini.

Para ele, os presídios têm como regra a superlotação e a "anarquia" diretiva. "Em diversos estabelecimentos prisionais, os presos assumem o controle material e normativo das instalações, que não permitem a individualização da pena".

### Municípios

A proposta em análise na Câmara permite que o município participe da execução penal e receba recursos da União e estados para programas de reinserção social.

A prefeitura, pela proposta, terá atribuições como incentivar a abertura de vagas para os presos estudarem e trabalharem e cumprir a pena de prestar serviço à comunidade.

Atualmente, o processo de execução fica a cargo de oito órgãos: o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, o Juízo da Ex-



O deputado Carlos Zarattini (PT-SP) é o autor do projeto de lei, que cria políticas de humanização dos presídios

coção; o Ministério Público; o Conselho Penitenciário; os Departamentos Penitenciários; o Patronato; o Conselho da Comunidade; e a Defensoria Pública (Lei de Execução Penal).

O texto de Zarattini também inclui um representante da prefeitura no Conselho da Comunidade para fiscalizar o sistema carcerário e trabalhar na ressocialização dos condenados. Atualmente, o conselho é formado por pelo menos, um advogado, um representante de associação comercial ou industrial, um defensor público e um assistente social

### Trabalho e educação

A proposta também prevê que a prefeitura deverá incentivar a abertura de vagas nos diversos órgãos municipais para cumprimento de penas de prestação serviços à comunidade; além disso deverá priorizar a criação de oportunidades de estudo e capacitação profissional para detentos, egressos do sistema carcerário e adolescentes em conflito com a lei.

União e estados poderão criar bolsa trabalho voluntário para presos que não

conseguirem trabalho externo remunerado. Os benefícios serão gerenciados pelos municípios e o trabalho será prestado ao Poder Público ou entidade sem fins lucrativos indicada pela prefeitura.

### Tramitação

A proposta será analisada pelas comissões de Direitos Humanos e Minorias; de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, o texto vai para o plenário.



## Comissão vai debater a crise nas penitenciárias

A situação do sistema penal brasileiro será debatida na terça-feira (4) em comissão geral do plenário da Câmara dos Deputados.

Autor do requerimento para o debate, o deputado Lincoln Portela (PRB-MG) explicou que é importante discutir a crise nas penitenciárias, principalmente porque ela foi agravada pelas rebeliões com mortes ocorridas no início do ano

no Amazonas, em Roraima e no Rio Grande do Norte.

Segundo Portela, a ideia é ouvir diagnósticos mais aprofundados e soluções para os problemas, com foco nos agentes penitenciários. "Quem tem que falar sobre isso e abordar soluções são os agentes penitenciários", disse.

O deputado lembrou que tramita na Câmara a Proposta de Emenda à Constituição (PEC)

308/04, que cria as polícias penitenciárias federal e estadual. O objetivo é liberar as outras polícias das atividades carcerárias.

"Eles [os agentes] têm que estar na Constituição como polícia penitenciária, como polícia penal. Eles não podem ficar com carcereiros, vigilantes." A PEC 308 já foi aprovada em comissão especial da Câmara mas ainda não foi analisada pelo plenário.

## Reunião de líderes decidirá caminho de projeto de medidas anticorrupção

### Da Agência Senado

O projeto de lei de iniciativa popular que estabelece medidas contra a corrupção (PLC 80/2016) só será encaminhado para análise das comissões do Senado após a reunião de líderes da próxima terça-feira (4). O presidente da Casa, Eunício Oliveira, decidiu deliberar sobre o caminho do projeto com as lideranças antes de oficializar qualquer decisão sobre o assunto.

O projeto, nascido de uma campanha do Ministério Público Federal, retornou ao Senado na última quarta-feira (29) após um procedimento de conferência de assinaturas de apoio - de cerca de dois milhões de cidadãos - determinado

pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O PLC 80/2016 foi aprovado com alterações pela Câmara dos Deputados em novembro de 2016 e chegou a ser remetido ao Senado, mas o ministro Luiz Fux, em decisão sobre um mandado de segurança, decidiu pelo seu retorno à Câmara para corrigir irregularidades na tramitação.

Em sua primeira passagem pelo Senado, o projeto havia sido despachado para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), onde não chegou a receber parecer. Também foi alvo de um requerimento de urgência para análise direta no plenário, o que foi rejeitado pela maioria dos senadores em razão das mudanças inseri-

das pelos deputados no texto.

Eunício Oliveira já rejeitou a hipótese de remeter o projeto a uma comissão especial, de onde ele seguiria para o plenário. A tendência, portanto é que ele passe pelo filtro das comissões permanentes.

### Campanha

O PLC 80/2016 é fruto de uma campanha do Ministério Público e foi apresentado como projeto de lei de iniciativa popular, após recolhimento de assinaturas entre a população.

O texto estabelece, entre outros dispositivos: a tipificação do crime eleitoral de caixa dois; a criminalização do eleitor pela venda do voto; a implantação obrigatória de mecanismos de auditoria nos

partidos políticos; o aumento das penas para crimes como estelionato, peculato, corrupção passiva e corrupção ativa; e a transparência dos processos.

O conteúdo original foi bastante modificado na Câmara, o que gerou críticas de integrantes do Judiciário e do Ministério Público. Os deputados ainda acrescentaram um capítulo inteiro dedicado à responsabilização de juizes e promotores do Ministério Público pelo crime de abuso de autoridade. Pelo texto, cometerá crime de abuso o juiz ou promotor que incorrer em práticas como atuar com "motivação político-partidária" ou instaurar processos "sem indícios mínimos de delito" ou "de maneira temerária".

**Walter Galvão**

galvaopww@gmail.com

## Bytes na caverna de Platão

Recentemente, ao participar de reunião para recrutar especialistas em tecnologias de informação e de comunicação, me flagrei comentando ironicamente o fato de um dos candidatos ter indicado entre os pontos fortes do currículo a experiência como administrador de 30 grupos de Whatsapp.

Dias depois, ao acessar um relatório da universidade Harvard sobre profissões do futuro, estava lá na plateia das mais promissoras juntamente a de gestor ou gestora de grupos e redes sociais.

Naquela hora, refleti sobre o quanto a minha percepção sobre a dinâmica evolucionária do mundo do trabalho, dinâmica em plena ressignificação paradigmática, estava congelada ainda na fronteira inovadora do século 20.

Refiro-me à economia do quaternário com jornadas diferenciadas do trabalho remoto, das unidades produtivas robotizadas, das estações tecnológicas inteligentes que se autocorrigem em rede, e das equipes multidisciplinares em plataformas desterritorializadas, aquela história do callcenter que atende ao consumidor indiano que está localizado no interior do Nordeste

Essas reflexões me ocorreram ao identificar a mesma atitude irônica nas declarações da imprensa estadual diante de um voto de aplauso proposto na semana passada por vereadora de Bayeux a um grupo de Whatsapp daquela cidade paraibana.

Opino que aqueles de nós que depreciaram o voto merecem ser perdoados por não saberem o que dizem. Em verdade, é preciso reconhecer a justeza do gesto de saudação à positividade de uma estrutura que presta serviços realmente relevantes.

Pouquíssimos estratos sociais onde a tecnologia da Internet está presente hoje em dia não dispõem de grupos para interação. Pouquíssimos também são aqueles que não usam esses aplicativos de comunicação ativados via telefonia móvel como ferramenta utilíssima ao trabalho, em qualquer área.

Numa perspectiva, a da pesquisa sociológica que estuda a organização para a administração, via teoria da institucionalização, temos que admitir que os grupos hoje são verdadeiras instituições. Para a antropologia clássica, e também para a sociologia, instituição é uma forma social específica a exemplo de um grupo de ação como o Médicos sem Fronteiras.

Há autores que afirmam que instituição é uma forma social estabelecida com solidez, o que quer dizer historicidade, participação intensa, parâmetros sociais e econômicos, fluxo de informação ordenado, convergência identitária... Tudo o que um grupo de Whatsapp é. Estamos, portanto, em pleno século 21, o século da Internet das coisas, das impressoras tridimensionais, do desemprego estrutural e do trabalho on demand sem salário, das lojas de produtos em que nada se paga, da economia do carbono e da telemedicina na nuvem, entre outras novidades.

Essa é a conjuntura da cibercultura, e a análise dos grupos, em outra perspectiva, a da ecologia cognitiva, nos leva a discutir aspectos dessa nova dimensão das interações sociais que os aplicativos para troca de mensagens propiciam.

A nova dimensão das interações sociais requer a percepção de novas fronteiras entre o público e o privado, novas configurações de espaços sociais para trocas simbólicas também inéditas e imersão total na cultura da interface.

A cultura da interface tornou mais aguda a prática cultural da digitação, redefiniu o eixo de leitura, redimensionou os parâmetros de visibilidade e de liberdade reservados à pessoa e aos grupos, pratica uma espécie de moto contínuo interacional e define e expande também de forma permanente um novo contexto de territorialidade.

Nesse contexto onde florescem os novos territórios cognitivos com seus campos, vales, montanhas, lagos e oceanos de significações, entre as quais está a legitimidade do novo grupo social, o formado pelo aplicativo Whatsapp, merecedor de toda e qualquer distinção destinada aos grupos e aos indivíduos vivendo em sociedade. Seja no modo presencial, virtual ou remoto.

A crítica à vereadora, em certo sentido, é a mesma que se lançou contra aquele indivíduo do mito da caverna de Platão. Ele saiu viu o mundo como era, e ao retornar e dar seu testemunho de que o mundo não era só feito de sombras, e que havia lá fora o céu e o Sol, cores e ares diferentes, foi considerado louco. Talvez o Whatsapp seja coisa de louco. Mas aplaudir suas funcionalidades é reconhecer a importância das formas de viver e ser da nova sociedade que estamos construindo. Sociedade que nos constrói permanentemente.

# FBI divulga fotos inéditas do atentado contra o Pentágono

Vinte e sete imagens do fatídico dia 11 de setembro revelam muros destruídos e grandes incêndios

Da AFP

Fotografias nunca antes vistas do ataque de 11 de setembro de 2001 ao Pentágono foram divulgadas pelo FBI (a Polícia Federal americana) e mostram a devastação enfrentada pelas equipes de resgate.

Vinte e sete imagens do fatídico dia revelam muros destruídos, grandes incêndios e a parte interior da sede do Departamento de Defesa completamente arrasada.

O avião da American Airlines que atingiu o Pentágono foi o primeiro dos quatro sequestrados por grupos da Al-Qaeda, e que foram usados como armas no pior ataque terrorista já ocorrido em território americano.

Quando o Pentágono foi atingido, duas outras aeronaves já voavam em direção ao World Trade Center, em Nova York; a quarta aeronave caiu em um campo na Pensilvânia após os passageiros lutarem contra os sequestradores.

O voo 77 da American Airlines que saiu do Aeroporto Internacional de Dulles bateu no muro oeste do Pentágono, matando todas as 64 pessoas que estavam a bordo do avião, incluindo os cinco sequestradores, e as 125 pessoas em solo.

Uma foto chocante mostra uma bandeira americana em meio aos destroços de



A queda do voo 177 deixou 125 mortos no Pentágono e 64 pessoas em um campo de refugiados, incluindo os sequestradores, o ataque ocorreu após o World Trade Center ser atingido por outros dois aviões

concreto e metal que eram retirados por um trator. Outra fotografia mostra os socorristas agachados enquanto as vítimas consumiam a parte oeste do edifício.

Em uma terceira imagem, funcionários das equipes de resgate com capa-

cetes e máscaras de gás observavam cães farejando os escombros em busca de sobreviventes e corpos das vítimas.

Até hoje, cerca de 3.000 pessoas morreram nos ataques, a maior parte delas no World Trade Center.



Vista aérea do prédio do Pentágono mostra a destruição do edifício, atingido pelo ataque de 11 de setembro



Os primeiros socorristas tentaram apagar as chamas provocadas pela queda do avião da American Airlines

## UE estabelece as diretrizes para a negociação do Brexit

As diretrizes enviadas pelo presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, aos Estados-membros da União Europeia (UE) relativas às negociações do Brexit deixam claro que a saída formal do Reino Unido precederá qualquer negociação sobre a uma nova relação entre Londres e o bloco.

Um acordo sobre direitos dos cidadãos e um projeto de lei final sobre o Brexit terão de estar selados antes de qualquer discussão sobre futuros acordos comerciais entre Reino Unido e UE, advertiu Tusk, na sexta-feira (31), em Malta.

Ao delinear as diretrizes para as negociações sobre a saída britânica do bloco europeu, Tusk apresentou uma agenda de Bruxelas que vai contra as esperanças de Londres de ter tais negociações ocorrendo paralelamente.

"Começar conversas paralelas sobre todas as questões, como foi sugerido por alguns no Reino Unido, não vai acontecer", afirmou Tusk. "Somente quando alcançarmos progresso significativo em relação à saída, poderemos discutir a base para nosso relacionamento futuro. As negociações serão difíceis, complexas e, às vezes, até conflitantes".

No documento de oito páginas, Tusk explicou que as conversações sobre um acordo comercial entre UE e Reino Unido só vão começar depois de "progressos suficientes" em relação aos direitos dos cidadãos, obrigações financeiras do Reino Unido com a UE e a questão de como manter uma fronteira aberta entre Irlanda e Irlanda do Norte.

O destino de cidadãos estrangeiros, na UE e no Reino Unido, será "questão de prio-

ridade", garantiu o presidente do Conselho Europeu. Ele também exigiu que Londres honre seus compromissos e responsabilidades assumidas como Estado-membro.

"É justo para todas as pessoas, comunidades, agricultores, cientistas e assim por diante, a quem nós, todos os 28 [membros], prometemos e devemos esse dinheiro", disse. As propostas de Tusk estão sujeitas a revisão até 29 de abril, quando líderes dos Estados-membros adotarão formalmente as diretrizes numa cúpula especial.

Após o discurso de Tusk, o ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, Boris Johnson, reafirmou a promessa de Londres de que o compromisso com a defesa e a segurança europeia é "incondicional" e não será objetivo de "nenhum tipo de barganha".

## Nova York

### Congresso Mundial Judeu reunirá mais de 600 líderes

Da Agência EFE

Nova York (EFE) - O Congresso Mundial Judeu (WJC) realizará a próxima assembleia plenária de 23 a 25 de abril, em Nova York, onde mais de 600 líderes de 90 países se reunirão para tratar das políticas que afetam esta comunidade e escolher os diretores para os próximos quatro anos.

"Pela primeira vez desde a fundação do WJC, em 1936, uma reunião de nossa mais alta cúpula de decisão vai acontecer em Nova York, a cidade com a maior população de judeus fora de Israel", afirmou o presidente da organização,

Ronald S. Lauder, em comunicado.

Na 15ª assembleia, o WJC debaterá políticas referentes "às provocações antisemitas e o discurso do ódio na internet" e elegerá seus novos diretores. Lauder é uma das opções.

Foram convidados ao congresso, por exemplo, o arcebispo de Nova York, Timothy Dolan; o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres; a diretora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Irina Bokova; a embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Nikki Haley; o embaixador israelense na

entidade, Danny Danon; e o ministro de Inteligência e Transporte israelense, Yisrael Katz. O Congresso Mundial Judeu é uma organização que representa e defende às comunidades judaicas em 100 países.

WJC debaterá políticas referentes "às provocações antisemitas e o discurso do ódio na internet" e elegerá seus novos diretores

# Sua viagem começa no Aplicativo Guanabara.

Não importa a hora nem o lugar. Você compra sua passagem de forma rápida, fácil e segura.



Baixe o aplicativo Expresso Guanabara gratuitamente pela Google Play ou Apple Store.



**GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC 0800.728.1992 | [www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

[/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara)

[@ViajeGuanabara](https://twitter.com/ViajeGuanabara)

[/viajeganabaraoficial](https://www.instagram.com/viajeganabaraoficial)





Foto: Evandro Pereira

# Segurança do trabalho é tema de debate no mês de abril

Palestras vão discutir sobre acidentes e doenças em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Guarabira

**Lucas Campos**  
Especial para A União

De acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT), cerca de 5.000 acidentes de trabalho acontecem todos os anos na Paraíba - uma média de 14 acidentes por dia. Além disso, segundo dados de abril do ano passado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a cada hora, três trabalhadores paraibanos são afastados de suas atividades por conta de doenças ocupacionais ou acidentes.

Para reduzir esses números e promover a segurança e a saúde do trabalhador, uma audiência pública vai acontecer nesta segunda-feira (3), às 13h30, na Assembleia Legislativa da Paraíba, quando será aberta a programação que será realizada ao longo do mês de abril em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos e Sousa.

Além de discutir sobre a questão da segurança e saúde no trabalho, a AL visa sancionar uma lei estadual que institui abril como o mês de prevenção à doenças ocupacionais e acidentes de trabalho na Paraíba. Em João Pessoa, já existe lei semelhante, a de Nº 12.814/2014. Ela determina que haja uma campanha anual de prevenção e que seja incluída no calendário de eventos do município. Caso a lei estadual seja aprovada, os efeitos positivos da campanha serão ampliados.

Diversas entidades estão envolvidas nesse projeto, o TRT, MT, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Ceresst), o CREA/PB e diversos sindicatos - como o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Pesada, Montagens e do Mobiliário de João Pessoa (Sintricom) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon).



Foto: Reprodução/Internet

Unidade de trabalho que se verifica em locais onde o trabalhador produz bens ou presta serviços para a comunidade e que resulta em produção de riqueza e ganho, quanto

## PROGRAMAÇÃO

### JOÃO PESSOA

- Dia 3 | Abertura do Movimento Abril Verde às 13h30
- Dia 4 | Atividades na Secretaria Estadual de Saúde às 9h
- Dia 4 | Roda de conversa na sede do CIEE, às 10h
- Dia 4 | Roda de conversa na Unidade de Saúde de Ipiranga, das 8h às 11h
- Dia 5 | Roda de conversa na Unidade de Saúde de Ipiranga, das 13h às 16h
- Dia 7 | Curso NR35 na ACADÉPOL - PB
- Dia 08 | Curso NR35 no Parque Estadual Pedra da Boca
- Dia 10 | Palestra na sede do CREA, às 18h
- Dia 11 | Roda de conversa no IEL, às 14h
- Dia 12 | Oficina sobre saúde mental e trabalho no auditório do Ceresst, das 9h às 12h
- Dia 17 | Palestra na FPB, às 20h
- Dia 18 | Seminário no auditório

- do SINTEL, das 9h às 12h
- Dia 20 | CINEMAT na Procuradoria Regional do Trabalho
- Dia 23 | Passeio Ciclístico na Praça da Independência, às 7h
- Dia 24 | Audiência Pública na Câmara dos Vereadores, às 15h
- Dia 25 | Ação e serviços de saúde no Espaço Cultural, das 8h às 14h
- Dia 26 | Sessão Especial na Câmara dos Vereadores, às 15h
- Dia 26 | Roda de conversa no Distrito Sanitário II
- Dia 26 | Oficina no auditório do Ceresst, das 9h às 12h
- Dia 26 | Encontro dos Cipeiros no SESC Praia Cabo Branco, das 9h às 17h
- Dia 27 | Oficina nas empresas CONTAX e A&C, das 14h às 17h
- Dia 28 | Seminário no auditório da ASPLAN, das 8h às 12h e das 14h às 18h

### SOUSA

- Dia 11 | Audiência sobre uso seguro de caldeiros no auditório do SENAI

### CAMPINA GRANDE

- Dia 10 | Roda de conversa na sede do IEL, manhã e tarde
- Dia 19 | Palestra sobre o Abril Verde no auditório do CREA, às 14h
- Dia 24 | Encontro de Cipeiros no auditório da Energisa
- Dia 26 | Mobilização na Praça da Bandeira
- Dia 26 | Curso NR35 no Instituto de Perícia Criminal de Campina Grande
- Dia 27 | Curso NR35 no Parque Estadual Pedra da Boca
- Dia 27 | Seminário no auditório do FIEP
- Dia 28 | Caminhada e ato público na Praça da Bandeira em direção ao Açude Velho

### GUARABIRA

- Dia 12 | Palestra no Estabelecimento da empresa localizado no Município de Guarabira, ao longo de todo o dia
- Dia 12 | Uso correto de equipamentos no Posto Freio Damião

- Dia 19 | Palestra no estabelecimento da empresa, localizado no Município de Guarabira

### PATOS

- Dia 3 | Atividades de educação no Ceresst de Patos
- Dia 4 | Atividades de educação no Ceresst de Patos
- Dia 5 | Atividades de educação no Ceresst de Patos
- Dia 10 | Palestra sobre biossegurança no Ceresst de Patos
- Dia 11 | Atividades de educação no Ceresst de Patos
- Dia 18 | Ações de Saúde na Sede da Superintendência de Transportes da cidade de Patos
- Dia 20 | 4 palestras no auditório do Ceresst de Patos, às 9h
- Dia 26 | Entrega dos EPI's e treinamento no Ceresst de Patos
- Dia 28 | Adesivar veículos e atendimentos de saúde na Praça do Coreto I

## Bolsa de reportagem

# Agência Pública busca pautas sobre maconha

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a maconha é a droga psicoativa ilícita mais usada no mundo - estima-se que existam 180 milhões de usuários. Um levantamento feito pelo Obser-

vatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (OIBID) em 2005 indica que na época 8,8% da população brasileira já havia consumido maconha na vida. A estimativa de dependência, com base nesse

mesmo levantamento, fica em 1,2%.

É neste contexto que a Agência Pública lança, em parceria com o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Cândido

Mendes - CESeC, o concurso Microbolsas Maconha. Serão oferecidas quatro bolsas de R\$ 7 mil a repórteres interessados em produzir investigações jornalísticas relacionadas ao tema. "Queremos reportagens que encarem de maneira séria, profissional e investigativa a droga mais utilizada no país, cujo status como ilegal está em debate em todo o mundo - inclusive no Supremo", diz Natalia Viana, codiretora da Pública.

Neste ano, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso defendeu a legalização da maconha como uma maneira de aliviar a crise no sistema carcerário brasileiro. Além disso, está em julgamento no STF uma avaliação sobre a descriminalização das drogas, que teve origem no debate sobre a inconstitucionalidade do artigo 28 da Lei Antidrogas (11.343/2006).

Até agora, foram proferidos três votos a favor.

Na cidade de São Paulo, 53,7% das pessoas presas em flagrante por porte de maconha levavam consigo entre 10,1 e 100 gramas, segundo pesquisa do Instituto Souza Paz. Um estudo feito pela pesquisadora Juliana Carlos e publicado pelo International Drug Policy Consortium (IDPC) mostra que, se no Brasil fosse aplicada a lei espanhola que diferencia por quantidade entre uso e tráfico, 69% dos presos por tráfico de maconha em São Paulo estariam livres.

Até o dia 29 de abril, repórteres de todo o país podem inscrever suas pautas. As mais originais e relevantes serão selecionadas para receber a bolsa e a mentoria da

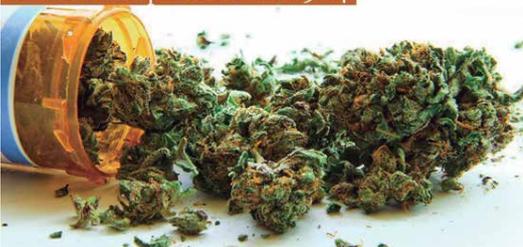
Agência Pública."

As reportagens produzidas no concurso devem ampliar o conhecimento sobre os mecanismos de consumo, uso e repressão à maconha. Para fazer a inscrição, é necessário que o repórter apresente a pré-apuração da pauta, quais fontes pretende entrevistar e em qual formato a reportagem vai ser feita. Leia aqui ([goo.gl/abMjQ](http://goo.gl/abMjQ)) o regulamento completo do concurso Microbolsas Maconha.

Os vencedores serão escolhidos pelas diretoras da Pública, Marina Amaral e Natalia Viana, em conjunto com a coordenadora do CESeC, Julita Lemgruber. O resultado do concurso será divulgado no dia 9 de maio aqui no site da Pública. O acompanhamento das pautas e edição das reportagens serão feitos pela agência.

#MicrobolsasMaconha

Inscriva sua pauta até dia 29.04



Pública

# Registro civil multiparental já é realidade na Paraíba

Cartórios ainda "engatinham" no processo, mas casais homoafetivos estão buscando o direito de registrar os filhos

**Adrizia Silva**  
Especial para A União

Numa tarde comum de aula, Bruna (nome fictício) esperava por Jerlane na porta da sala. "Ei, Kenzo tem duas mães, é?", pergunta a menina de 4 anos de idade, num tom singular e original, próprio das crianças. "É sim, Bruna", responde Jerlane, uma das mães do pequeno Kenzo, abordada pela curiosidade da menina, ao deixar o filho na escola. "Mas como é?", indaga Bruna, interessada. "Você lembra de tia Fernanda? Então, ela também é mãe do Kenzo", explica. "Tá bom, tia", finaliza perceptivelmente insatisfeita pela explicação infima.

Jerlane sabe que não supria a curiosidade da amiguinha do filho e recorda que essa era apenas uma, das várias vezes que foi surpreendida por questionamentos da pequena. "Em algumas ocasiões, quando ela me perguntava se o Kenzo tem pai, explicava que existem vários perfis de família, mas sentia que não era o suficiente para que ela entendesse", conta. Diante disso, a mãe da menina decide esclarecer, através de livrinhos lúdicos e educativos, por que Kenzo tem duas mães. Além disso, a coordenadora da escola realizou uma "roda de conversa" com as crianças, ensinando a importância do respeito às diferenças. "No outro dia ela já estava com a curiosidade totalmente satisfeita", garante Jerlane.

Kenzo não tem duas mães apenas por amar duas mulheres "como mães". Essa

condição está comprovada na certidão de nascimento dele. Aos 5 anos, o menino é um dos primeiros casos na Paraíba de registro multiparental em uma relação homoafetiva. No campo "filiação" da certidão de Kenzo constam três nomes: os das duas mães e o do pai biológico.

O conceito de família vem passando por significativas mudanças, especialmente a partir da Constituição Federal de 1988. Antes marcado por uma bagagem conceitual extremamente conservadora, o tema progrediu com a evolução no pensamento, nas atitudes e nas relações socioafetivas, que aos poucos foram incorporadas pelo ordenamento jurídico. As famílias tradicionais, representadas por um homem e uma mulher, estão deixando de ser o retrato usual da sociedade para dar lugar a composições menos convencionais.

Para Jerlane, ter pessoas informadas e desprovidas de discriminação em volta, contribui muito para diminuir o preconceito e construir, tanto na cabecinha das crianças como na dos adultos, a realidade de que nem toda família é constituída por pai e mãe. "Há famílias com dois pais, duas mães, um pai e duas mães, e por aí vai. E isso não é apenas entre casais homoafetivos, entre os heteros isso também ocorre, como no caso de madrastas e padrastos. É cada vez mais comum", diz.

Caminhando juntamente à evolução dos direitos das minorias, casais homoafetivos estão conquistando grandes



Fernanda e Jerlane lutaram na Justiça para garantir o nome de suas mães na certidão do filho Kenzo, de 5 anos

avanços perante a Justiça. A mudança na configuração das famílias está acontecendo no mundo inteiro e é inevitável que essas uniões sejam amparadas pela lei, numa caminhada rumo à igualdade. Nesse sentido, o reconhecimento de filhos com multiparentalidade em famílias homoafetivas é um caminho que ainda está sendo trilhado, mas que já é sem volta.

Jerlane Gois (37) e Fernanda Ramos (40) estão juntas há 13 anos e são casadas legalmente desde 2013, depois de viverem em união estável por dois anos. Elas sempre sonharam em ter filhos para que a família fosse completa e com a colaboração de um amigo,

que se tornou doador, Jerlane fez inseminação em uma clínica médica de João Pessoa e gerou o filho Kenzo, hoje com 5 anos. Como condição para aceitar o pedido, o amigo do casal quis constar como pai na Certidão de Nascimento do menino.

Portanto, inicialmente a criança foi registrada no nome do genitor e da mãe que deu à luz. Tempos depois, as mulheres decidiram buscar na Justiça o direito de alterar o registro civil de Kenzo para inserir o nome de Fernanda como mãe afetiva. "Desde que o Supremo Tribunal Federal decidiu que todas as formas de família são atendidas pela proteção constitucional, não

se pode mais falar em discriminação jurídica às famílias homoafetivas", afirma a advogada Luciana Cavalcanti Brito, que aceitou o desafio de entrar com uma ação judicial para acrescentar o terceiro nome à certidão.

"Ingressamos com a ação junto a uma das Varas de Mangabeira, diante do domicílio das partes, juntando toda a documentação comprobatória da união estável entre Jerlane e a companheira Fernanda, com acervo vasto de fotografias, comprovante de residência, laudo médico dando conta da inseminação artificial, além de declarações públicas de amigos comprovando a socioafetividade existente entre

as partes. Conseguimos, através da decisão judicial, inserir o nome da mãe socioafetiva, sem interferir na paternidade biológica", explica Luciana.

Kenzo agora possui um novo registro civil, em que consta o nome das duas mães (biológica e afetiva), o nome do pai biológico e dos seis avós, surgido através da retificação do registro anterior, num processo que durou dois anos e meio e deferido em primeira instância. "A decisão aconteceu em outubro do ano passado e somente há pouco mais de um mês que finalmente tivemos a certidão. Esse tempo de outubro a fevereiro foi mais por conta do cartório, que teve que adaptar o sistema de registro junto ao Tribunal de Justiça para comportar todos os nomes na certidão", relata Fernanda.

Para as mães, a concretização da pretensão foi possível graças ao trabalho da advogada que conduziu o processo com perseverança. "O trabalho de Luciana foi fundamental, a maneira como ela fez a petição, como abraçou a nossa causa desde o início, sem desanimar, foi um grande diferencial. Havíamos procurado outros advogados e eles não aceitaram porque acreditavam que não seria possível, já que se tratava de uma causa que não é prevista na legislação. Ela sempre nos deixou claro que seria difícil e que demandaria tempo, mas sempre enfatizou que conseguiríamos", declara Jerlane.

Continuará página 19

## Elejé

Dalmo Oliveira

## Entre a ternura e a coragem

Fui crismado por Dom Marcelo Pinto Carvalheira, em Guarabira. Minha mãe e minha tia eram ativistas orgânicas na Diocese da Rainha do Brejo, cujo fundador havia sido o bispo Carvalheira. Semana passada, com a morte do beneditino, a sociedade paraibana pode expressar algumas das memórias que marcam a trajetória dele em terras paraibanas.

Quando eu passei no vestibular, em 1985, resolvi dar uma festa de bota-fora para meus amigos. Na boquinha da noite Dom Marcelo chegou lá em casa e nos pega meio de surpresa ultimando os pratos para os tira-gostos. "Não poderei ficar para a festa, mas trouxe para você uma lembrancinha", disse me entregando um pacotinho embrulhado em papel de presente. Era uma caneta prata/azul. "A profissão de jornalista é muito importante para o povo. Escreva apenas a verdade!", disse o religioso com seu sorriso generoso e amigável. O bispo, que mantinha uma relação muito orgânica com os católicos da região, beliscou alguns petiscos, tomou um suco de cajá, nos deu suas bênçãos e foi embora.

A caneta, mais tarde, desapareceu, mas o que ele me disse jamais sairá da minha cabeça. Nos primeiros anos da faculdade, o conselho do bispo ressoava na minha mente toda vez que eu abria a mochila e via a caneta. Mas o sentido daquelas palavras só foi mesmo compreendido quando, já formado, fui trabalhar no jornal O Norte e as primeiras pautas sociais começaram a me ser encomendadas.

Falar a verdade, escrever a verdade... ver a verdade não é uma tarefa tão simples para um jornalista neófito, como se possa imaginar. Uma vez, perto do natal, recebi uma pauta para

escrever sobre a situação de famílias sem-teto que ocupavam um antigo prédio da FAC, nas Trincheiras. Para mim foi chocante encontrar tantas crianças e seus pais vivendo e sobrevivendo num ambiente tão ruim, em meio ao lixo, esgotos, ratos e baratas. Eu tenho orgulho daquela matéria. Marcou minha rápida trajetória de repórter. Naquele dia eu escrevi com a mão e o coração de Marcelo.

Ele foi um bispo orgânico. Vivia a vida de sua comunidade. Gostava das pessoas humildes. Não era um burocrata de gabinete com ar condicionado. Percorria a freguesia eclesial nas periferias. Visitava os enfermos. Recebia muitas demandas na residência oficial. Intercedia em conflitos sociais e agrários no Brejo. Sua ação corajosa, firme e iluminada foi fundamental para desmantelar uma gangue de "justiceiros" que exterminava criminosos, culminando com a detenção do sargento Givanildo, em Guarabira.

Tem uma história que tia Neves conta sobre o período em que a Ditadura manteve Dom Marcelo encarcerado: às vezes ela ia visitá-lo e, voluntariamente, fazia alguma faxina em suas humildes instalações. Uma vez, durante a limpeza, ela viu uma barata e, espantada, anunciou que iria detonar o inseto asqueroso. "Precisa não Neves. Deixe a bichinha! Quando eu fui preso elas eram minhas únicas companhias", teria comentado o clérigo.

**Em sentido contrário às máquinas...**

Aproveite o Dia Mundial do Teatro (27 de março) para render homenagens e agradecimentos públicos ao meu amigo Pedro Osmar Gomes Coutinho, afinal foi por culpa dele que

debutei nessa onda no final dos anos 80, fazendo luz e som na montagem da peça "Em sentido contrário às máquinas segue o homem tocando seu violino", numa aventura muito telúrica e libertária com a galera do grupo PREFÁCIO, que militava no teatro comunitário local.

No elenco: Bento Junior, Geraldinho Santos, Mana Lia Aquino Gouveia, Vagneide Silva e Gerimaldo Nunes. Um pouco antes, havia feito fotos de performances do grupo nas intervenções em cemitérios da capital, batizadas de "Prefaciando Augusto". Seria o que hoje o que a galera LGBT chamaria de "lactração", em pleno dia de finados um bando de loucos, vestindo preto, com hipopótamos na cara, recitando, aos gritos, os poemas mais funesto do gênio de Sapé.

Recentemente voltei a ter contato com essa arte através do mestre Fábio Mozart, do teatrólogo e diretor Marcos Veloso e do irrequieto Jacinto Moreno. Destaco ainda o prazer da amizade com Edilson Dias Fernandes, Palmira Palhano e Kalline Brito. João Balula e sua Federação Paraibana de Teatro Amador (PPTA) também trouxeram o universo teatral para minha experiência de vida. Makarios Maia me introduziu o teatro do dramaturgo irlandês Samuel Beckett. O espanhol Moncho Rodríguez também nos deixou estupefatos com "As Velhas". Fernando Teixeira é meu monologista predileto, desde que vi "O tomate esmagado por um carro" no Santa Roza em 1989. E "Val da Sarapalha"... sem comentários.

Na Paraíba, escritores, diretores, atores, ensaístas, encenadores, cenógrafos e outros bulgocosos dos palcos fazem um dos melhores teatros do mundo... somente!

### Ao vivo

Uma experiência com radioweb que montamos há dois anos, com o pessoal da Sociedade Cultural Posse Nova Republica e o Coletivo de Comunicadores Populares Novos Rumos, entra numa nova fase. A partir dessa semana estaremos transmitindo ao vivo pela internet através das ondas da RadioWeb Zumbi dos Palmares, cujos estúdios estão provisoriamente instalados num sótão lá em casa.

Da minha parte, pretendo fazer intervenções diárias, de segunda a sexta-feira, a partir das 19h, num programinha que estou batizando de "Boca da Noite". A ideia é fazer um resumo crítico das notícias do dia, da cobertura da mídia convencional, analisar e interpretar narrativas que chegam às esferas públicas. Hoje o rádio voltou a ser meu hobby preferido.

Pela internet, com uma boa conexão, é possível transmitir online áudio e vídeo. O Boca da Noite vai noticiar também aquilo que o noticiário padrão nem considera "notícia". A pauta fora do eixo, escanteada, com foco na comunidade e na promoção de cidadania e de fomento ao espírito crítico dos ouvintes. A Zumbi já possui dois outros programas consolidados: o Alô Comunidade, que fazemos todo sábado, a partir das 14 horas, em parceria com a Tabajara AM. E o Multimistura, uma espécie de terapia radiofônica grupal em que eu, Fábio Mozart, Marcos, Veloso, João Rafael Jr, Fabiana Veloso e Beto Palhano montamos uma roda de diálogos para falar de tudo aquilo que nos dá na teia, analisando fatos importantes, pitorescos e midiáticos da vida brasileira e até mundial. É o maior barato!

# Oficialização na certidão de nascimento garante segurança

Na ausência de uma das mães, a outra é legalmente responsável por assegurar todos os direitos da criança

**Adrizzia Silva**  
Especial para A União

As mães Fernanda e Jerlane comemoram aliviadas. Embora o pai biológico não participe afetiva e financeiramente da vida do menino, elas sabem que, na ausência de uma, a outra legalmente representará a criança perante a escola, plano de saúde, viagens e hospital, por exemplo. Isso porque, na falta de uma, os direitos previdenciários e sucessórios ficam garantidos. "Vamos explicando que o nosso amor e a nossa família são iguais aos de outras crianças. O Kenzo é super bem resolvido e tem até coleguinhas que afirmam que gostariam de ter duas mães", contou Jerlane, orgulhosa.

Com isso, elas incentivam os casais homoafetivos que têm vontade de ter uma família, mas enfrentam algum tipo de dificuldade. "Eu acho que se você quer realmente um filho não adianta desistir do sonho. É uma bênção uma casa com criança, é diferente, existe muita alegria". Se os planos continuarem dando certo, logo Kenzo terá um irmãozinho para dividir o quarto. "Já estamos planejando outro filho. Engravidei novamente, através de inseminação, mas com 12 semanas de gestação sofri um aborto e foi tudo muito traumático. De toda forma, desde setembro do ano passado que estamos em processo para entrar na fila de adoção. Se Deus quiser, logo teremos outra criança correndo pela casa", revela Jerlane.



Fotos: Evandro Pereira

Criato de família vem, dundo ao longo do tempo, incluindo formas de relações mostradas e levando mudanças também à legislação e ao arcabouço jurídico

## Legislação ainda é omissa

Esse fenômeno demonstra que a família ultrapassou o território exclusivo do matrimônio, estando em constante mudança. Considerando que o novo conceito de família tem origem no afeto, essa relação socioafetiva na qual, uma pessoa diversa do parentesco biológico assume a função de pai/mãe na vida da criança/adolescente, merece especial proteção perante a sociedade. Assim, para que a família possa cumprir seu objetivo principal é imprescindível a manutenção dos vínculos afetivos existentes no núcleo familiar, mesmo que ele fuja dos padrões, o que pode ocorrer através do reconhecimento da multiparentalidade.

A multiparentalidade (dupla maternidade/paternidade) busca proteger não somente a criança ou adolescente, mas também a pessoa que desenvolveu uma relação socioafetiva como de pai/mãe. Saliente-se que a paternidade/maternidade biológica não é suprimida pela paternidade/maternidade socioafetiva, estando ambas em igual patamar e sob os mesmos efeitos jurídicos, abrindo-se a possibilidade de se reclamar todos os direitos inerentes a paternidade socioafetiva, inclusive herança, com o objetivo de proteger a criança e o adolescente.

Apesar de não haver previsão legal expressa para o reconhecimento da multiparentalidade, sendo um tema relativamente novo, é necessário considerar que, a CF outorga para quem planeja constituir família, ampla liberdade de escolha, consubstanciada pelo livre planejamento familiar (artigo 226, parágrafo 7º), sendo que, em situações semelhantes, o Poder Judiciário já vem reconhecendo a multiparentalidade e a possibilidade de manutenção no registro da criança de dois pais, dois pais e uma mãe, ou vice-versa.

A advogada Luciana Cavalcanti explica que, infelizmente, somente os pais biológicos são inseridos, a princípio, na Certidão de Nascimento. Os cartórios de registro civil ainda não

estão autorizados por lei a inserir de ofício os pais/mães socioafetivos. Segundo ela, há decisões judiciais em âmbito nacional, inclusive na Paraíba, reconhecendo a maternidade socioafetiva, fazendo constar no Registro Civil do menor o nome não apenas dos pais biológicos, mas também dos companheiros socioafetivos e de todos os avós, maternos e paternos. "Isso representa uma significativa evolução", elucida.

Segundo Luciana, como não há lei disciplinando ainda o assunto, os cartórios somente podem registrar a multiparentalidade através de ordem judicial, haja vista ser matéria que envolve registros públicos. Além disso, ela explica que não há uma exigência legal de que a União Estável do casal homoafetivo, que deseja inserir mais uma pessoa a Certidão de Nascimento da criança, tenha sido realizada em Cartório. "No entanto, para fins de registro do infante, certamente a decisão judicial levará em consideração o reconhecimento da União Estável e o equilíbrio do casal que pretende o reconhecimento da maternidade/paternidade socioafetiva. Portanto, por segurança jurídica, recomenda-se que o casal tenha a escritura pública de União Estável para ingressar com a ação de reconhecimento da maternidade/paternidade socioafetiva".

Para inserir o nome da mãe/pai socioafetivo no registro é necessário o conhecimento da União Estável através de escritura pública ou decisão judicial. E ir se documentando quanto à criação do menor, com acervo fotográfico, demonstração pública de vida familiar em comum, mas sobretudo, a intenção legítima de se tornar pai/mãe de uma criança. Posteriormente, procurar a Defensoria Pública ou um advogado particular, preferencialmente especialista em Direito de Família, para propor a ação de reconhecimento da maternidade/paternidade socioafetiva com a retificação de Registro Público.

## Projeto está em tramitação no Senado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou no último dia 8, por 17 votos a favor e uma abstenção, um projeto para permitir a união estável entre pessoas do mesmo sexo e posterior conversão dessa união em casamento. De autoria da senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) e relatado pelo senador Roberto Requião (PMDB-PR), o projeto altera pontos do Código Civil, que atualmente classifica como entidade familiar "a união estável entre o homem e a mulher".

Pelo projeto, essa definição fica alterada para "união estável entre duas pessoas". Ele foi aprovado em caráter terminativo (sem necessidade de ir ao plenário, a não ser que algum senador fivesse recorrido em até cinco dias úteis), mas ainda passará por um turno suplementar de votação na própria comissão, antes de ser encaminhado para a Câmara dos Deputados que deve confirmar a aprovação, com possibilidade de sofrer alteração.

O projeto dá forma de lei para decisões já tomadas pelo Judiciário. Em 2011, o STF e o STJ reconheceram a união estável em pessoas do mesmo sexo. Em 2013, resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da resolução 175, obrigou os cartórios a converter essa união estável em casamento. Apesar de importante, a decisão não tem a mesma força do que uma lei e pode ser contestada por juízes, dificultando o processo.

A senadora Marta Suplicy lembra que chegou a propor um projeto em 1995 quando ainda era deputada federal e que conseguiu aprová-lo na comissão especial que o analisou. No entanto, até hoje a proposta aguarda para ser incluída na pauta do plenário da Câmara.

Para realizar o casamento civil, o titular do Cartório Azevedo Bastos, em João Pessoa, Válder Azevedo, explica que tanto para casais homossexuais quanto heterossexuais, é necessário iniciar o processo de habilitação pelos noivos no



Jerlane e Fernanda mostram o registro de Kenzo

Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais mais próximo de suas residências fixas. Em seguida, o cartório realiza no local e no Diário Oficial do município a publicação do edital dos proclames de casamento. Ao final de 15 dias, se não houver qualquer impedimento por terceiros, os noivos são considerados habilitados e basta definir a data para realizar a assinatura do contrato. Também é permitido, para casais que já estão em união estável lavrada em cartório, converter a relação em casamento para garantir todos os direitos.

Os casais homossexuais e heterossexuais passam a ter os mesmos direitos a partir do casamento civil. A posse da certidão comprova a união do casal e garante direitos que são estendidos a qualquer outro par com contrato nupcial. É possível, por exemplo, usar o sobrenome do parceiro e adotar filhos em conjunto sem a necessidade de medida judicial. Além disso, pode-se selecionar o regime de bens. Outros direitos adquiridos são a pensão alimentícia e guarda de filhos em caso de separação, pensão e benefícios concedidos no trabalho e herança em caso de falecimento de uma das partes do casal.

# Goretti Zenaide



“Mesmo que não consigas obter tudo aquilo que queres na tua vida, lembra-se que ainda podes obter daquilo que não queres”  
JOHNNY DOS PASSOS



“Querer é poder, poder é fazer, fazer é realizar, realizar é construir, então, queira, realize, construa e faça muito mais da sua vida”  
CRISTINA DEUTSCH

✉ gzenaide@gmail.com    📷 @letazenaide    📱 colunagorettizenaide

Foto: Dalva Rocha

## FEIRINHA

O ESPAÇO Cultural José Lins do Rego será palco hoje, das 14h às 18h, de mais uma edição da Feirinha de Domingo. O acesso ao evento promovido pela Funesc é gratuito, onde haverá muito artesanato, gastronomia, variedades e atrações para as crianças com a ação “Criança Tem Espaço”. A novidade desta edição será a Feira de Vinil no Teatro de Arena.



Antônio Barrose Caju, da área aniversariante de hoje

## PALESTRA

A FRENTE das Entidades Associativas da Magistratura e do Ministério Público da Paraíba vai promover no dia 6 de abril a palestra “Reforma da Previdência”, ministrada pelo promotor de Justiça Paulo Penteado Teixeira Júnior, do Ministério Público de São Paulo. O evento será no Fórum Cível Des. Mário Moacyr Porto.

## Festejos juninos

NUMA INICIATIVA da Embratur - Instituto Brasileiro de Turismo, por meio do projeto “Brasil Junino”, os festejos juninos do país, entre eles os de Campina Grande, Bananeiras, Santa Luzia e João Pessoa serão apresentados em quatro países da Europa.

A ação será de 7 de abril a 28 de maio nas cidades de Lisboa, Madri, Roma e Paris, onde o Governo da Paraíba, através da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico e a PBtur, em parceria com Associação Brasileira da Indústria Hoteleira na Paraíba, vai mostrar as agentes de viagens europeus as peculiaridades dos eventos dessas cidades paraibanas.

Foto: Reprodução Face



Verushka Paiva, a escritora Marília Arnadeo e o aniversariante de amanhã, Ricardo Anísio

## CAGEPA

A PARTIR DE amanhã os clientes da Cagepa, em João Pessoa, terão uma nova loja de atendimento, mais confortável e moderna, localizada na Av. Camilo de Holanda, 926, Centro. Já a loja no prédio da Av. Diogo Velho será desativada só sendo utilizada para serviços internos.

## : PONTOS

- A juíza de Itaporanga, Lessandra Nara Torres Silva e a AEMP, sob o comando da psicóloga Ana Lúcia Alencar Pereira, iniciaram nova campanha para o Vale do Pícnico.
- Será em prol de uma creche localizada naquela cidade e as doações de roupas, lençóis, faldas e leite podem ser entregues na sede da AEMP.

## PARABÉNS

**Domingo:** Cantora Cecéu Barros, médico Wilberto Trigueiro, jornalista Idácio Souto, arquiteta Rejane Dantas, Marta Janaina Colaço jornalista Jaquiline Medeiros, bibliotecária Ana Isabel de Souza Leão Andrade.  
**Segunda-feira:** Deputado Ricardo Barbosa, executivo Plínio Leite Fontes Filho, jornalista Ricardo Anísio e Sandra Vieira, professor Américo Falcone, Sras. Luciana Pessoa de Aquino Gouveia, Analidia Ribeiro.

## Zum Zum Zum Zum Zum

- ▶▶▶ A Hora do Planeta aconteceu também nas dependências do Hardman Praia Hotel, em Manaira, onde durante uma hora todas as luzes foram apagadas e acionadas lanternas entregues aos hóspedes como um brinde. A ação no país é da ONG WWF que faz parte de um movimento de anti-aquecimento global criado em 2007 na Austrália.
- ▶▶▶ No Cinespaço Mag Shopping a pedida é a animação “O Poderoso Chefinho” para a garotada e “A Vigilante do Amanhã” para quem gosta de ficção.
- ▶▶▶ A tradicional marca francesa L’Occitane en Provence estende sua linha “Pivoine Flora” para atender as mulheres de peles mistas e oleosas. São produtos a base de peônias e limão.

## CONFIDÊNCIAS

PROFESSORA APOSENTADA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO COUNTRY CLUB DO RIO DE JANEIRO E UMA DAS PRIMEIRAS PERSONAL TRAINER NAQUELA CIDADE

## MARIA GILDA FALCONE, 91 ANOS

Foto: Goretti Zenaide



**Apelido:** Gigi  
**Uma MÚSICA:** “Blue Moon” e outra preferida é “Over the Rainbow”, do filme O Mágico de Oz. Gosto tanto dessa música que ela foi tocada na minha entrada na festa que fiz no Hotel Pestana, no Rio de Janeiro, para comemorar meus 90 anos.

**Um CANTOR/CANTORA:** Roberto Carlos e Ana Carolina.

**Prefere CINEMA OU TEATRO:** cinema  
**Um FILME:** são muitos porque gosto muito de cinema. “Ghost”, “La La Land - Cantando Estações” e também achei ótimo “Bastardos Inglórios” com Brad Pitt.

**Melhor peça de TEATRO:** quando vou a New York não deixo de assistir novamente “O Fantasma da Ópera”.

**Um ATOR:** Tarcísio Meira é hors concours, mas gosto muito de Alexandre Nero.

**Uma ATRIZ:** Suzana Vieira, Fernanda Montenegro e Regina Duarte.  
**Poesia ou PROSA:** poesia

**Um LIVRO:** recentemente não tenho muita paciência para ler um livro, mas diariamente leio todo o jornal O Globo, sou assinante há muitos anos e gosto também de revistas.

**Um ESCRITOR(A):** Jorge Amado

**Um ARTISTA PLÁSTICO:** nosso conterrâneo, nascido em Campina Grande, e bastante premiado, Antonio Dias.

**Um lugar INESQUECÍVEL:** Roma, onde fui abençoada pelo Papa João Paulo II e New York, cidade que adoro ir, onde frequento as igrejas, museus e muito teatro, principalmente quando vou com minha irmã Selda Falcone que é uma ótima companhia para viagens.

**VIAGEM dos Sonhos:** gostaria de ir mais vezes a Paris e também conhecer Barcelona, na Espanha. Fiz uma viagem de 40 dias com meu marido, Ivaldo Falcone de Melo, pela Europa - antigamente a gente ia e passava muito tempo, diferente de hoje que é tudo muito rápido e num instante a gente está de volta. Mas foi uma viagem inesquecível e adorei ficar em Cortina D’Ampezzo, uma estação de esqui na Itália.

**PREFERE praia ou campo:** praia

**RELIGIÃO:** católica praticante, vou a missa todos os domingos na Igreja São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, no Rio. Fiz lá a missa dos meus 90 anos e foi linda! Foi parentes de várias regiões do país, daqui da Paraíba, minha terra querida, de Minas Gerais, até do Texas vieram parentes!

**Um ÍDOLO:** Jesus Cristo

**Uma MULHER elegante:** minha irmã Selda Falcone Ribeiro Coutinho.

**Um HOMEM charmoso:** meu marido, quando vivo, foi um homem muito charmoso.

**Uma BEBIDA:** whisky

**Um PRATO irresistível:** Bobó de Camarão.

**Um TIME DE FUTEBOL:** Vasco da Gama, que os flamenguistas amigos e familiares não me escutem!

**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** estar com a família, não há prazer maior! Essa viagem que fiz agora a João Pessoa me deixou muito feliz principalmente por estar com minha família. Fizemos passeios incríveis, fui a Ilha de Areia Vermelha num catamarã, visitei vários pontos da cidade e foi tudo de bom.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** Lula e companhia.

**Tem algum ARREPENDIMENTO:** não me arrependo de nada. A vida também não é feita só de alegrias e felicidade. Perdi duas lindas filhas e também meu marido, mas a vida continua, nós temos que ir em frente e cultivar mais a nossa família e os amigos, como vir aqui na minha terra querida que achei muito bonita, moderna, limpa, é outra João Pessoa. Estou muito feliz de ter vindo aos 91 anos aqui e pretendo voltar outras vezes.

“Não me arrependo de nada. A vida também não é feita só de alegrias e felicidade. Perdi duas lindas filhas e também meu marido, mas a vida continua, nós temos que ir em frente e cultivar mais nossa família e amigos, como vir aqui na minha terra querida que achei muito bonita, moderna, limpa, é outra João Pessoa. Estou muito feliz de ter vindo aos 91 anos aqui e pretendo voltar outras vezes”